

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA PANDEMIA DA COVID-19 NA FOLHA DE SÃO PAULO: UM ESTUDO DA TRADUÇÃO BASEADO EM CORPUS

Brazil's representation in the COVID-19 pandemic in Folha de São Paulo: A corpus-based translation study

Aldenor Batista da Silva Junior,
Samuel Carlos Melo

Resumo: Com a crescente visibilidade e a urgência da disseminação de informações a respeito da COVID-19, a atividade tradutória emerge em evidência. Buscamos delinear como o Brasil tem sido representado no cenário mundial da pandemia, a partir dos *corpora* compostos pelas publicações originais da *Folha de São Paulo online* e as suas versões traduzidas para Língua Inglesa no período de 15 de março a 15 de junho. Amparados pelos Estudos da Tradução Baseados em *Corpus* (ETCB), nossa compilação dos *corpora* computadorizados atentou a quatro aspectos: autenticidade, linguagem em condições naturais, o objetivo da proposta e representatividade, conforme Berber-Sardinha (2004). Para processamento de dados, o programa *WordSmith Tools 8.0* foi utilizado, possibilitando uma análise estatística, com a ferramenta *WordList*, que elencou as palavras: *Casos, Mortes, Brasil, Bolsonaro, Saúde, Coronavírus, Presidente, País, Covid, Ministério* como as mais recorrentes na representação do Brasil nas notícias publicadas e traduzidas pela *Folha de São Paulo online*. A divergência da listagem entre Texto Original (TO) e Texto Traduzido (TT) ocorreu na classificação de ocorrência, porém, com os mesmos onze vocábulos. Assim, com a Linguística de *Corpus* provendo uma abordagem teórico-metodológico (BERBER-SARDINHA, 2004), as comparações entre os dois idiomas revelam comportamentos nas condições naturais, não manipuladas, das notícias, em que, apesar da simplificação (BAKER, 1996) identificada no TT, não houve divergências expressivas quanto ao conteúdo veiculado.

Palavras-chave: Tradução Jornalística; Estudos da Tradução Baseado em *Corpus*; Linguística de *Corpus*.

Abstract: As the increasing visibility and urgency for the information dissemination about the COVID-19, the translation exercise emerges in evidence. We attempted to trace how Brazil has been represented in the global scenario of the COVID-19 pandemic, based on the *corpora* composed by original and English translated publications of *Folha de São Paulo online* in the period of March 15th to June 15th. Through *Corpus*-based translation studies (CBTS), our computerized *corpora* compilation paid attention to four aspects, as Berber-Sardinha study (2004). When it comes to data processing, the software *WordSmith Tools 8.0* was used, making statistical analysis possible with the *WordList* tool, which elicited the words: *Casos, Mortes, Brasil, Bolsonaro, Saúde, Coronavirus, Presidente, País, Covid, Ministério* as the most recurring in the Brazil's representativity in the published and translated news by *Folha de São Paulo online*. The divergence between the list of Original Text (OT) and Translated Text (TT) occurred in the classification of occurrence, however, with the same eleven words. This way, with the *Corpus* Linguistics providing a theoretical-methodological approach (BERBER-SARDINHA, 2004), the comparisons between the two languages revealed the news natural conditional behaviors, not manipulated, in which, despite simplification (BAKER, 1996) identified in the TT, there was no expressive divergence as to the conveyed content.

Key-words: Journalistic Translation; *Corpus*-based translation research; *Corpus* Linguistics.

Introdução

Os Estudos da Tradução podem apontar para contribuições iminentes ao movimento diário do compartilhamento de informações, na tradução transcultural e na nossa compreensão de um mundo em constante transformação. Como um campo disciplinar, não mais um campo de estudos, conforme primeiro proposto por Holmes (1972), há dois objetivos estabelecidos: descrever os fenômenos que envolvem o processo de se traduzir e a tradução como objeto final e estabelecer princípios gerais em que tais fenômenos podem ser explicados e antecipados¹.

A pandemia da COVID-19 mostrou como as fronteiras territoriais líquidas nos colocam em constante fluxo de informações e de conhecimento, conjugando em si também um cenário propício para o desenvolvimento e o aprimoramento de pesquisas realizadas no mundo inteiro. Assim, estabeleceu-se a urgência às informações no âmbito de saúde entre os países, tendo na tradução uma atividade em emergência. A mídia, nesse contexto, assegurou não somente a disseminação de medidas eficientes contra a propagação do vírus, mas também informou a respeito de seu controle no cenário mundial.

Desse modo, a presente pesquisa propôs-se a delinear como o Brasil tem sido representado no cenário mundial da pandemia, a partir dos *corpora* compostos pelas publicações da *Folha de São Paulo online* no período de 15 de março a 15 de junho de 2020, produzido pelos pesquisadores para atender a tal proposta. A *Folha de São Paulo*, pela sua representatividade midiática no contexto brasileiro contemporâneo, representou um profícuo compilado para a pesquisa, com pouco mais de 170 notícias publicadas originalmente em português e traduzidas, em menos de 48h, para Língua Inglesa.

Amparados pelos Estudos da Tradução Baseados em *Corpus* (ETCB), procuramos apontar para algumas potencialidades de análise a partir da comparação entre Textos Originais (TO) e Textos Traduzidos (TT), aliados ao uso metodológico da Linguística de *Corpus*, explorando textos naturais e ferramentas informáticas para descrever a língua (BERBER-SARDINHA, 2004).

¹ Baseado em discurso de James Holmes (1972): “translation studies thus have two main objectives: (1) to describe the phenomena of translating and translation(s) as they manifest themselves in the world of our experience, and (2) to establish general principles by means of which these phenomena can be explained and predicted” (VENUTTI, 2000, p. 176).

Reconhecendo a tradução como um objeto de estudo *per se* (BAKER, 1993), busca-se observar similaridades e diferenças entre as duas línguas e culturas, corroborando para investigações de características específicas da linguagem na tradução, conforme Baker (1996).

Perspectiva teórica

Muito foi discutido sobre a Tradução, em termos de equivalência, fidedignidade (à forma ou ao conteúdo), culminando em avaliações que tangem a exatidão, fidelidade e/ou adequação. A partir de 1960, com o avanço dos estudos linguísticos, o conceito de equivalência deixa a forma para assumir um compromisso com o sentido. Contudo, ainda perdura, aqui, a tradução subjugada ao TO, negligenciando as complexidades do processo tradutório.

Em 1978, com os estudos descritivos iniciados por Even-Zohar (1978) e Toury (1978), a iminência de diferenças significativas entre a linguagem da tradução e a linguagem original, a comparação entre TOs e TTs encontravam um novo espaço de análise. A teoria dos polissistemas de Even-Zohar (1978) apontava para padrões que regem o sistema de tradução literária em diálogo com os demais sistemas de produção em determinada cultura. Toury (1978) asseverava a relevância da comparação de normas que regem TO e TT, diante de uma perspectiva que não subjugava um ao outro.

A partir dessa vertente, Baker (1993) traz a tradução como um objeto de estudo *per se* e elege a Linguística de *Corpus* como o quadro metodológico para pesquisa e abordagem (Baker, 1996). Sendo um “evento comunicativo mediado” (BAKER, 1993, p. 243), aliando os Estudos da Tradução ao uso de *corpora* eletrônicos, as investigações linguísticas de maior amplitude poderiam, portanto, revelar características, traços ou comportamentos inerentes a linguagem da tradução. Desse modo, Baker (1996) apresenta quatro hipóteses, que se apresentam tipicamente nos TTs mas não em TOs:

- a) **Simplificação:** trata-se da tendência de simplificar a linguagem na tradução (BAKER, 1996). Tal característica é visível no texto traduzido com a quebra de frases longas, mudança na pontuação a fim de tornar mais claro o texto de chegada. A observação desse traço pode ser realizada pela razão forma/item (*type/token ratio*), no programa *WordSmith*

Tools, e pelos valores de densidade lexical. A razão forma/item trata da medida da variação vocabular do *corpus*, uma razão de valor baixo nos textos traduzidos aponta para uma maior repetição vocabular. Por densidade lexical, entende-se a proporção de palavras de conteúdo em relação às palavras gramaticais do *corpus*. Uma taxa mais alta na quantidade de palavras gramaticais e menor de palavras de conteúdo revelaria uma tentativa de simplificar o conteúdo da obra traduzida para a cultura de chegada;

b) **Explicitação:** acréscimo de informações, implícitas no texto original, no texto traduzido. Tal característica é revelada pelo aumento do texto traduzido em comparação ao original, com inserção de palavras, locuções, ou frases que expliquem o significado de elementos desconhecidos na cultura meta;

c) **Normalização:** Trata-se da tendência de exagero nas características da linguagem no texto meta, a fim de adequá-lo aos padrões da língua-alvo. Pode ser identificado com o uso de clichês e de estruturas convencionais da língua de chegada. Para Baker (1995), tal característica seria guiada pelo status do texto e da língua meta, ou seja, quanto maior influência da língua ou texto original, menor a propensão para normalizar-se;

d) **Estabilização:** Ao contrário da normalização, para Baker (1996), a estabilização independe da língua fonte e da língua meta. A título de exemplificação, trata-se do uso da língua culta em substituição a marcas dialetais.

Não há uma demarcação clara e fechada entre as características citadas no texto traduzido, o que pode dificultar a análise. Há, contudo, uma tendência para a simplificação da mensagem no TO. Vários fatores extralingüísticos podem contribuir para tanto, como: espaço ou estratégias de publicação, finalidade das traduções, incursões do mercado editorial, entre outros.

Ao lado dos Estudos da Tradução Baseado em *Corpus*, a Linguística de *Corpus* provê uma abordagem teórico-metodológica, pois “ocupa-se da coleta e exploração de *corpora*, ou conjunto de dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servir para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística” (BERBER-SARDINHA, 2004, p. 3). Assim, tendo em vista a coleta e o armazenamento de uma porção/amostra da língua viva, o uso do aparato computacional proporciona uma ferramenta potencializadora na pesquisa.

***Corpus* de análise e metodologia**

A compilação dos *corpora* que compõe o objeto de análise deste trabalho foi elaborado por meio de pesquisas no site da *Folha de São Paulo*

(<https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/>), partindo do filtro “Coronavirus Brazil” no recorte temporal de 15 de março de 2020 a 15 de junho de 2020.

A compilação do *corpus* foi baseado em quatro pré-requisitos para formação de *corpus* computadorizado, por Berber-Sardinha (2000), a saber: 1. textos autênticos, 2. em linguagem e condições naturais, 3. atendem ao objetivo da proposta e 4. asseguram representatividade. Assim, como nosso interesse aportava-se nas notícias traduzidas, o acesso foi feito no site em inglês. Assim, 176 notícias foram encontradas e analisadas uma a uma; algumas não atendiam ao objetivo da pesquisa por não estarem centradas no tópico da situação da pandemia da COVID-19 no contexto brasileiro. Dessa forma, foi possível elencar as notícias em inglês e seus originais em português, em dois documentos em formato *Word* distintos. Após a coleta, limpamos o texto de imagens e de links externos que não se vinculavam à notícia, como chamadas para assinaturas, *links* de outras notícias relacionadas e divulgação de mídias sociais. Os textos foram então convertidos para arquivo *.txt*, com a finalidade de compatibilidade com o programa *WordSmith Tools 8.0*, que proporcionou todo o levantamento estatístico e os dados quantitativos para análise.

Para verificar convergências e divergências na linguagem original e na linguagem da tradução, elencamos duas listas de palavras-chaves no programa *WordSmith Tools*, na ferramenta *WordList*, a saber:

Figura 1: Lista de Palavras-Chave da *FSP* em Português

N	Word	Freq.	%	Texts
1	CASOS	545	0.61%	1
2	MORTES	474	0.53%	1
3	BRASIL	462	0.52%	1
4	BOLSONARO	460	0.51%	1
5	SAÚDE	454	0.51%	1
6	CORONAVÍRUS	432	0.48%	1
7	PRESIDENTE	393	0.44%	1
8	PAÍS	343	0.38%	1
9	COVID	288	0.32%	1
10	MINISTÉRIO	279	0.31%	1

Fonte: elaborado pelos autores

Os dados apresentados na tabela seguem a sequência de lista de palavras por ordem decrescente em frequência de uso nas notícias originais, conforme o número sequencial de cada item, na coluna (*N*), o vocábulo (*Word*), a contagem de frequência que a palavra teve no texto (*Freq.*), a porcentagem que este item representa em relação a todo o *corpus* (%), e, na última coluna, a quantidade de textos que compõe o levantamento dos dados (*Texts*). Em seguida, foram selecionadas apenas as palavras de conteúdo, desconsiderando a contagem de frequência para categoria de palavras como verbos, advérbios, artigos, conjunções, preposições.

Priorizamos as 10 palavras mais frequentes, como um recorte parcial dos resultados levantados, considerando-se o espaço destinado a publicação da análise. A alta ocorrência de vocábulos como *Casos*, *Mortes*, *Brasil*, *Saúde*, *Coronavírus*, *País*, e *COVID* apontam para a crítica situação do contexto brasileiro no recorte temporal da pesquisa, como o terceiro país com mais casos e mortes no cenário mundial e ausência de perspectiva na estabilização da curva de crescimento do vírus. Os vocábulos *Bolsonaro*, *Presidente* e *Ministério* apontam para a segunda crise vivenciada pelo país no contexto da pandemia, uma crise política. A instabilidade causada pelo posicionamento do presidente do país, Jair Bolsonaro, e a dicotomização no governo para medidas preventivas ou de contenção do coronavírus no Brasil culminou em demissão no ministério da saúde.

Figura 2: Lista de Palavras-Chave da *FSP* em Inglês

N	Word	Freq.	%	Texts
1	DEATHS	376	1.31%	1
2	CASES	297	1.04%	1
3	BRAZIL	265	0.93%	1
4	CORONAVIRUS	262	0.92%	1
5	HEALTH	203	0.71%	1
6	COUNTRY	177	0.62%	1
7	NUMBER	169	0.59%	1
8	COVID	150	0.52%	1
9	MINISTRY	149	0.52%	1
10	BOLSONARO	142	0.50%	1

Fonte: elaborado pelos autores

As dez palavras mais recorrentes do *corpus* em Língua Inglesa, apesar da diferença na classificação de ocorrência, são quase na totalidade, as mesmas do *corpus* original, em Língua Portuguesa. A única diferença entre a compilação de textos em português e em inglês são as palavras *Presidente* e *Number* que não encontram equivalência nas duas tabelas, até a posição 10. Para ambos os casos, os vocábulos equivalentes estão na posição 11^a da lista de palavras na íntegra. De modo geral, os dados levantados apontam para um mesmo conteúdo veiculado nos dois idiomas, tendo em vista que as palavras mais expressivas do *corpus* total são as mesmas. Em termos de compilação de *corpus*, os dados apontam para uma simplificação na extensão das notícias em inglês, conforme tabela:

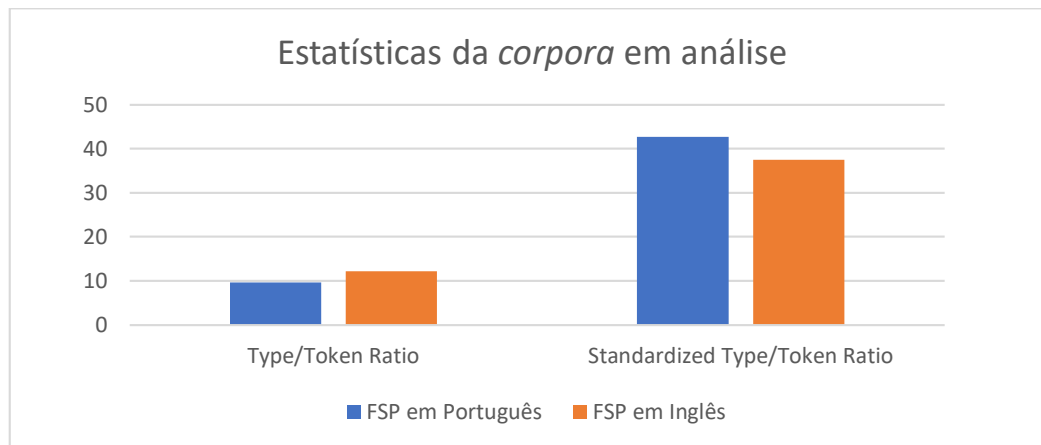
Tabela 1: Estatística do *Corpus* em análise

	<i>FSP em Português</i>	<i>FSP em Inglês</i>
Itens (<i>Tokens</i>)	89,467	28,623
Formas (<i>Types</i>)	8,295	3,313

Fonte: elaborado pelos autores

A comparação estatística entre os *corpora* em análise aponta para uma maior diversificação no TT, *FSP em Inglês*, uma vez que as as palavras corridas (*Tokens*), expressivamente maiores no TO (89,467), encontram maior variação nas formas (*Types*) nas notícias traduzidas (3,313). A estatística é amparada pela razão entre forma/item, como mostra o Gráfico 1:

Figura 3: Estatística dos *corpora* em análise



Fonte: elaborado pelos autores

Assim, apresentado a quantidade de palavras corridas (*tokens*) e a quantidade de vocábulos usados (*types*), podemos apontar para uma grande diminuição na extensão de uma mesma notícia, quando o jornal opta pela tradução para Língua Inglesa. Um dos fatores para que o encurtamento de itens ocorra é o espaço de publicação e a objetividade para internacionalizar o conteúdo factual das notícias, sem aderir levantamentos históricos ou incurções de outras temáticas relacionadas. Apesar de configurarem-se como notícias mais curtas, a razão entre forma/item (*type/token ratio*) da *FSP* em Inglês (12.19%) aponta para uma maior diversidade vocabular, quando comparado aos TOs da *FSP* em Português (9.61%).

No entanto, pela grande diferença no tamanho dos *corpora* comparados para a pesquisa, a razão entre forma/item padronizada (*standardized TTR*), fator responsável por calcular formas/ítems em porções do texto, apresentou estatística apropriada (BERBER-SARDINHA, 2004), apresentando uma média dos valores entre os trechos. Nesse caso, a diversificação maior ocorreu no TO, 42.67%, enquanto nos textos de Língua Inglesa, em trechos regulares, a diversificação é de 37.46%.

Resultados

A fim de exemplificar, com porções das notícias da *FSP*, e identificar traços inerentes a linguagem da tradução (BAKER, 1996), focalizaremos, especificamente, as categorias de Simplificação, Explicitação e a Normalização do TO.

Para a demonstrar a Simplificação do TO, conforme os dados estatísticos supracitados, alguns parciais resultados e expressivos da pesquisa serão apresentados e analisados:

<p>(TO) Os dados sobre mortes e casos de Covid-19 são fruto de colaboração inédita entre Folha, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo, G1 e UOL para reunir e informar números sobre o novo coronavírus, que são coletados diretamente com as Secretarias de Saúde. O balanço é fechado diariamente às 20h.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2020/07/brasil-chega-a-2-milhoes-de-infectados-pelo-novo-coronavirus.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>	<p>(TT) The data on deaths and cases of Covid-19 is (<i>sic</i>) the result of an unprecedented collaboration between <i>Folha, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo, G1, and UOL</i> to gather and report numbers on the new coronavirus, which are collected directly with the Secretariats of health.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2020/07/brazil-reaches-2-million-infected-with-the-new-coronavirus.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>
---	--

De modo geral, a simplificação das notícias ocorreu na opção do tradutor por não veicular porções específicas de informação, como o horário do balanço de dados pela Secretaria da Saúde. O encurtamento nas notícias originais para a tradução atendem ao mesmo objetivo: veicular apenas o conteúdo geral da notícia, não primando por termos históricos, socioculturais, que podem ser de mais interesse para o público brasileiro.

<p>(TO) Considerada a taxa de infectados na pesquisa e a evolução recente da doença, levaria ainda de dois a três meses para que um estado como São Paulo chegasse perto da imunidade coletiva. No entanto a taxa de crescimento de novos casos cai, embora muito lentamente.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/pesquisa-nacional-mostra-que-pais-esta-longo-de-imunidade-coletiva.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>	<p>(TT) Considering the rate of infected people in the research and the recent evolution of the disease, it would take two to three months for a state like São Paulo to come close to collective immunity</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2020/06/national-research-shows-that-brazil-is-far-from-herd-immunity.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>
--	--

Na divulgação e cobertura sobre a pandemia, é nítido o posicionamento do repórter com proximidade ao leitor brasileiro, aspecto da linguagem jornalística do original que não é transposta para a tradução, também como uma forma de Normalização, tornando o texto mais próximo do leitor da notícia traduzida. Essa marca pode ser identificada, e enredada, a Simplificação do excerto acima transposto, em que o comentário a respeito da taxa de crescimento é mais próxima do leitor brasileiro, e que o advérbio de intensidade “**ainda**” demarca uma opinião do repórter quanto ao fato exposto.

<p>(Manchete TO) 'E daí? Lamento, quer que eu faça o quê?', diz Bolsonaro sobre recorde de mortos por coronavírus.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/e-dai-lamento-quer-que-eu-faca-o-que-diz-bolsonaro-sobre-recorde-de-mortos-por-coronavirus.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>	<p>(Manchete TT) Bolsonaro brushes off questions about mounting coronavirus deaths</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2020/04/bolsonaro-brushes-off-questions-about-mounting-coronavirus-deaths.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>
--	--

Outro indicativo latente nas análises comparativas das notícias foram as manchetes. Nesse caso, a Simplificação também apontava para, não apenas uma diminuição na extensão do título da notícia, mas um formato mais claro para o leitor estrangeiro. A opção do tradutor por substituir a

citação direta do discurso do Presidente Jair Bolsonaro por *Brush off* indica também uma normalização do TO, mais fluído e situado na cultura de chegada.

<p>(TO) A solicitação da procuradoria ocorreu após Weintraub publicar no Twitter a capa de um gibi com a bandeira chinesa e postar uma mensagem trocando a letra "r" por "l", como faz o personagem Cebolinha, da Turma da Mônica.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/06/weintraub-diz-a-pf-que-usou-humor-em-criticas-a-china-nas-redes-sociais.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>	<p>(TT) The solicitor's request came after Weintraub published the cover of a comic book with the Chinese flag on Twitter and posted a message by changing the letter "R" to "L". The change in the lyrics ridicules the accent of many Asians when speaking Portuguese.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2020/06/brazils-education-minister-denies-discriminating-against-asians-in-pandemic-social-media-post.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>
---	---

Outra Simplificação, tendendo a normalizar o TT, ocorreu no excerto acima, com a exclusão da alusão ao personagem Cebolinha do gibi brasileiro Turma da Mônica. Se, no exercício tradutório literário o tradutor pode valer-se da opção de inserção de notas de rodapé explicativas, o espaço da notícia, além de limitado, atende a um objetivo proposto – informar. Nesse sentido, não somente a exclusão no excerto pode ser apontada, como também a explicação do repórter (que também pode ser encontrado no TO) aparece realocado de uma forma que a mensagem fica mais tangível e simplificada ao leitor estrangeiro. Outro exemplo em que a reformulação do texto pode ser identificada:

<p>(TO) Impactado pela crise do novo coronavírus, o mercado de trabalho brasileiro perdeu 1,1 milhão de empregados com carteira assinada entre março e abril deste ano.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/05/brazil-fecha-11-milhao-de-vagas-com-carteira-assinada-desde-o-comeco-da-pandemia.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>	<p>(TT) The Brazilian labor market, impacted by the coronavirus crisis, lost 1.1 million employees with a formal work contract between March and April this year.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/business/2020/05/brazil-loses-11-million-formal-jobs-in-two-months-of-the-pandemic.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>
--	---

Explicitar o foco do conteúdo da notícia no início do excerto foi a mudança delineada pelo tradutor para, possivelmente, otimizar o foco informativo e os adendos da notícia. O termo proveniente da cultura brasileira *carteira assinada* representa uma posição de trabalho estável, não encontrando um equivalente direto nas culturas de Línguas Inglesa. Nesse sentido, a mediação entre a língua de partida e a língua de chegada é feita por meio da explicitação do termo com o acréscimo do adjunto adnominal, *with a formal work contract*, um termo que serve de mediador para as duas culturas distintas.

(TO) **Tido por Bolsonaro como seu principal aliado, o presidente americano, Donald Trump**, assinou no domingo (24) um decreto que restringe a entrada de pessoas que estiveram no Brasil.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/05/governo-bolsonaro-minimiza-decisao-de-trump-de-vetar-quem-passou-pelo-brasil.shtml>. Acesso em: 2 de agosto de 2020.

(TT) The US restrictions on the entry of people who have been to Brazil in the last 14 days will likely not be reversed in the short term. **This is a political setback for Jair Bolsonaro, who preaches alignment with Donald Trump.**

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/world/2020/05/brazilian-government-predicts-that-us-will-not-reverse-travel-restrictions-soon.shtml>. Acesso em: 2 de agosto de 2020.

A reorganização em nível frásico também é observada, como no excerto acima, de modo a evidenciar o conteúdo da notícia. A chamada da informação veiculada atenta, principalmente, ao objetivo da informação e ao público leitor, no caso, trazendo em destaque o presidente do Brasil, para os brasileiros, e as restrições norte-americanas para leitor estrangeiro. Há também uma explicitação no conteúdo, tornando mais claro ao leitor estrangeiro, com a assertiva “*This is a political setback for Jair Bolsonaro*”, o qual, em português é inferido pelo leitor que já conhece o contexto. Outra ocorrência que aponta para uma explicitação do conteúdo pode ser observada no excerto:

<p>(TO) A circulação do novo coronavírus no país começou na primeira semana de fevereiro, mais de 20 dias antes do primeiro caso ter sido diagnosticado e do Carnaval</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/05/novo-coronavirus-comecou-a-circular-no-brasil-no-inicio-de-fevereiro-diz-estudo-da-fiocruz.shtml#:~:text=Rio%20de%20Janeiro,de%20mortes%20pela%20Covid%2D19. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>	<p>(TT) The novel coronavirus began circulating in Brazil the first week of February, more than 20 days before the first case was diagnosed during Carnival</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2020/05/coronavirus-started-circulating-in-brazil-in-early-february-says-study-by-fiocruz.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>
---	---

Considerando-se as datas, o conteúdo no TT, devido à Simplificação, leva a uma compreensão diferente daquele expressa no TO. A informação simplificada pode induzir o leitor estrangeiro a inferir que o coronavírus foi primeiro detectado na maior e mais popular festa brasileira, o que não condiz com a realidade. Conforme se afirma na notícia em português o primeiro caso foi diagnosticado antes do Carnaval e não durante.

<p>(TO) O Brasil ganhou mais de 5.000 médicos com a antecipação de formaturas desde o início da pandemia do novo coronavírus. A medida foi adotada em março deste ano para ajudar no enfrentamento da Covid-19.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/brasil-ganhou-mais-de-5000-medicos-com-antecipacao-de-formatura-para-enfrentar-covid-19.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>	<p>(TT) The number of doctors in Brazil will increase by 5,000 doctors due to a measure that allowed doctors nearing completion of their studies to graduate early. The measure was adopted in March this year to help confront Covid-19.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2020/06/brazil-adds-more-than-5000-doctors-to-roster-to-face-covid-19.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>
---	---

No excerto, podemos notar que o TT assume proximidade com o leitor estrangeiro, explicitando para o número de médicos no Brasil ao invés de tradução literal para “O Brasil ganhou”. A mediação da informação “com a antecipação de formaturas” ocorre com uma oração explicativa, em que o conteúdo implícito no TO é explicitado para evitar interpretações

culturalmente situadas, deixando mais claro, fluído e acessível para leitor estrangeiro. Para intermediar o conteúdo e a informação, o tradutor opta por simplificar e encurtar partes da notícia que, para o leitor da cultura de origem, são inteligíveis, porém, para o leitor da cultura de chegada, seriam informações muito específicas ou não fariam sentido por um conhecimento não compartilhado, como, no exemplo:

<p>(TO) <i>Exatos cem dias apos ter sido diagnosticada pela primeira vez no Brasil, a doença primeiro chamada de "gripezinha"</i> já mata mais de um brasileiro a cada minuto no país.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/coronavirus-mata-mais-de-uma-pessoa-por-minuto-no-brasil.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>	<p>(TT) <i>At first, President Jair Bolsonaro called the novel Coronavirus the "little flu,"</i> but now it kills more than one Brazilian every minute.</p> <p>Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/internacional/en/scienceandhealth/2020/06/coronavirus-kills-more-than-one-person-per-minute-in-brazil.shtml. Acesso em: 2 de agosto de 2020.</p>
---	--

Há uma simplificação de toda a referência ao silêncio do presidente no Brasil e uma reorganização à nível frásico para que o conteúdo torne-se mais claro e direto ao leitor estrangeiro. A explicitação do TT a respeito da origem do “gripezinha”, uma inferência compartilhada pelos leitores brasileiros, é feita em inglês para mediar a lacuna de informações que o leitor estrangeiro encontrar ao ler a notícia. Logo, “*President Jair Bolsonaro*” é trazido no TT como sujeito explícito, diferente do uso indireto do TO: “primeiro chamada”. Podemos, portanto, identificar uma simplificação pelo uso do “*At first*”, e uma explicitação, com a demarcação do sujeito, situando até o cargo, “*President Jair Bolsonaro*”.

Considerações finais

A pandemia da COVID-19, indubitavelmente, reelaborou contextos em diversas áreas de relacionamento humano, entre os quais, a tradução tem um papel de destaque a serviço da ciência, da informação e das pesquisas integradas no mundo todo. Se, por um lado, o distanciamento social deu lugar às interações sociais em plataformas e meios digitais, as mídias, em formato digital, também, consolidavam-se como as ferramentas de acesso rápido às notícias e às informações da pandemia global de forma prática. Dessa forma, compreender como o Brasil, até a escritura deste

trabalho entre o *ranking* dos 3 países de maior expressão em contágio e em número de mortos pelo novo coronavírus, tem sido traduzido para Língua Inglesa foi mote deste artigo.

Com os *corpora* compilados para a pesquisa em formato digital e o uso da ferramenta *WordSmith Tools*, analisamos as estatísticas levantadas de tal forma que o percurso para análise comparativa (e qualitativa) parte do exercício da tradução como uma atividade complexa e diversificada. Assim, ao comparar, a princípio, a extensão dos *corpora* da pesquisa, TOs expressivamente maiores do que os TTs, para identificar maior diversidade lexical, a razão padronizada entre forma/item mostrou-se mais apropriada, indicando maior variedade vocabular nos TOs. As notícias em Língua Inglesa primam pelo conteúdo principal da notícia e não discorrem a respeito de assuntos transversais, como levantamentos históricos ou regionais, o que pode explicar a diferença estatística da média do cálculo que divide formas/itens em ocorrências por porções no *corpus* analisado, *standardized type/token ratio*.

Outro aspecto que corrobora ao indicar que o conteúdo nas notícias originais e traduzidas são o mesmo foi levantamento da ferramenta *WordList*, em que os mesmos onze vocábulos de conteúdo (excluindo, portanto, preposições, artigos e quaisquer categorias morfológicas não expressivas para análise do teor informativo), apesar de diferentes em frequência de ocorrência, foram os mesmos. Dessa forma, a terceira etapa da pesquisa trouxe resultados parciais com excertos expressivos para análise de comportamentos inerentes ao TT, conforme proposto por Mona Baker (1996). Por meio dos dados estatísticos, a Simplificação do TT já havia sido identificada, contudo, ao comparar o texto jornalístico em TO e TT, outros aspectos foram identificados e a categorização não pode ser cartesianamente fechada, de tal forma que os comportamentos de Simplificação, Explicitação e Normalização se confluíram, apontando para um TT mais fluído, com teor discursivo mais direto, mais próximo ao leitor estrangeiro.

Portanto, a explanação do uso do suporte computacional *WordSmith Tools* e os resultados parciais obtidos na presente pesquisa primam pela difusão do auxílio para pesquisas de *corpus* extensos, para diversas áreas em estudos da linguagem. Também, trata-se, aqui, de uma pequena porção de análise dos Estudos da Tradução, que visa incentivar outras pesquisas e investigações que possam se beneficiar no âmbito dos Estudos da Tradução Baseados em *Corpus*.

REFERÊNCIAS

BAKER, M. 'Corpus Linguistics and Translation Studies - Implications and Applications'. **Text and Technology**: In honour of Jon Sinclair, Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins Publishing, 1993, p. 233-250.

_____. Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead. **Terminology, LSP and Translation Studies in Language Engineering**: In Honour of Juan C. Sager, Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing, 1996. p. 177-243.

BERBER-SARDINHA, T. **A Linguística de Corpus**. São Paulo, Manole, 2004.

BERBER-SARDINHA, T. Linguística de Corpus: Histórico e problemática. **D.E.L.T.A**, São Paulo, volume 16, n.2, p. 323–367, 2000.

EVEN-ZOHAR, I. **Teoria dos Polissistemas**. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/translatio/article/viewFile/42899/27134>>. Acesso em 24 de junho de 2020.

SCOTT, M. **Wordsmith Tools**. Disponível em: <<https://lexically.net/wordsmith/>>. Acesso em: 24 outubro de 2020.

TOURY, G. The Nature and Role of Norms in Literary Translation. **Literature and Translation: New Perspectives in Literary Studies**. Leuven, 1978, p. 83-100.

VENUTTI, L. **The translation study reader**. London and New York: Routledge, 2000.